



H0634

OS PRECONCEITOS CONTRA A HOMOSSEXUALIDADE SOBRE A ÓTICA DA FAMÍLIA

Amélia Marques Pereira de Souza (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Ângela Fátima Soligo (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A homossexualidade tem conquistado cada vez mais espaço na sociedade brasileira contemporânea. As ações políticas através dos movimentos sociais e das manifestações públicas têm contribuído para que os homossexuais tenham muitos de seus direitos reconhecidos perante o poder público. Porém, a discriminação e o preconceito continuam fortemente presentes. Isso se dá por fatores históricos e sócio-culturais que remetem ao Período Colonial, no qual o modelo familiar patriarcal configurou determinados padrões de comportamento e atitudes referentes aos sexos – no caso da sexualidade, a heterossexualidade como afirmação do domínio masculino dentro do ambiente familiar e nos engenhos. Sendo assim, o reconhecimento da homossexualidade como um desvio do padrão de um comportamento que foi socialmente naturalizado dentro da sociedade brasileira nos levou a abordá-la através de suas representações sociais e dos impactos que essa quebra com a sexualidade considerada normal e saudável causa em todo o corpo social, especificamente sobre a instituição familiar. A pesquisa realizada buscou conhecer as representações sociais da homossexualidade na perspectiva das famílias brasileiras, a partir de depoimentos espontâneos encontrados em blogs. Constatou-se que, embora haja um discurso predominante de aceitação do homossexual no seio da família, a homossexualidade ainda é vista como desvio, e transparece uma esperança de cura e redenção do sujeito homossexual.

Homossexualidade - Família - Preconceito